

**A**



**E**

**AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE RATES**

**R**

**CRITÉRIOS GERAIS  
DE AVALIAÇÃO**

**2025-2026**

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. DOCUMENTOS ORIENTADORES.....	4
3. OBJETO DA AVALIAÇÃO .....	5
4. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO .....	6
4.1. Avaliação Formativa.....	6
4.2. Avaliação Sumativa .....	6
4.3. Avaliação Sumativa Interna.....	6
4.4. Níveis e menções da avaliação sumativa .....	7
5. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO .....	9
5.1. Dimensões/Ponderações .....	9
5.2. Procedimentos.....	10
5.3. Instrumentos de avaliação e níveis de classificação .....	10
5.4. Registos informativos de avaliação .....	11
5.5. Cidadania e Desenvolvimento .....	12
5.6. Divulgação dos critérios de avaliação a alunos e pais/encarregados de educação.....	12
6. ORIENTAÇÕES SOBRE A PROGRESSÃO/RETENÇÃO DOS ALUNOS .....	13
7. DISPOSIÇÕES FINAIS .....	15
ANEXOS.....	15



## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o art.º 22 do decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de junho, “a avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

O conselho pedagógico da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, tendo em conta, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) As Aprendizagens Essenciais;
- c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.

Estes critérios de avaliação constituem referenciais comuns no agrupamento, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma/grupo, na Educação Pré-escolar, no 1.º ciclo, pelo conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos e, no âmbito do respetivo plano de turma, não se esquecendo a realidade concreta de cada grupo/turma e de cada aluno em particular e as finalidades da própria avaliação.



## 2. DOCUMENTOS ORIENTADORES

Os critérios gerais aqui apresentados, discutidos e definidos pelo Conselho Pedagógico constituem a norma para as áreas curriculares e departamentos, devendo ser operacionalizados pelos elementos das estruturas intermédias, imprimindo uma dinâmica de sucesso escolar dos alunos no ato educativo.

O quadro normativo geral que estabelece os currículos e a avaliação dos alunos assenta nos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro: Estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão;
- Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho: Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho: Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

A regulamentação específica para o ensino básico é:

- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto: Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho: Homologa as aprendizagens essenciais do ensino básico;
- Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto: Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de currículo/disciplina de Matemática (entram em vigor de forma faseada a partir de 2022/2023).

Outros documentos:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Rates;
- Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Rates;
- Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Rates.



### 3. OBJETO DA AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento do trabalho de modo a permitir a revisão e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, tendo em vista o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, espera-se que, em cada ano de escolaridade, independentemente do nível ou modalidade de ensino e das características do currículo, o aluno se torne progressivamente capaz de:

- Estabelecer relações interpessoais positivas e diversas – na escola, na família e na sociedade – em contextos de colaboração e interajuda.
- Utilizar diferentes linguagens – verbais e não-verbais – para significar, construir conhecimentos e partilhar sentidos e sentimentos.
- Utilizar materiais, instrumentos, equipamentos e tecnologias – físicas e digitais – para criar, pesquisar, aprender e comunicar.
- Analisar ideias, processos ou produtos, identificando diferentes opiniões ou soluções e avaliando criticamente decisões tomadas.
- Aproveitar oportunidades para realizar atividades motoras promotoras de desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.
- Participar em atividades da comunidade escolar – artísticas, desportivas, científicas ou recreativas – como público, criador ou intérprete.
- Reconhecer pontos fortes e fracos, assim como a importância de procurar ajuda e definir metas e estratégias de melhoria.
- Fazer escolhas que contribuam para a segurança e o bem-estar de si e dos outros, assim como a construção de um futuro sustentável.



## 4. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação interna das aprendizagens são a avaliação formativa e a avaliação sumativa. Esta tem de mobilizar métodos e técnicas diversificadas e adequadas às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

### 4.1. Avaliação Formativa

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.

Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- O caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
- A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

Na análise da informação sobre as aprendizagens, com recurso à diversidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos objetivos de melhoria da qualidade da informação a recolher. A melhoria da qualidade da informação recolhida exige a triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando com a intervenção dos órgãos de liderança intermédia responsáveis pela avaliação.

### 4.2. Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global, decorrente da sua natureza globalizante, sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. No Ensino Básico dá origem a uma tomada de decisão sobre a transição, aprovação de final de ciclo, reorientação do percurso educativo do aluno ou conclusão do ensino básico.

### 4.3. Avaliação Sumativa Interna

A avaliação sumativa interna é realizada pelos professores titulares de turma e professora de Inglês curricular, no 1.º ciclo, e pelo conselho de turma, nos restantes ciclos, no final de cada período letivo.

A classificação interna final anual de cada disciplina é atribuída no final do 3.º período e, no ensino básico, tem as seguintes finalidades:



- Formalização da classificação correspondente à aprendizagem realizada pelo aluno ao longo do ano letivo;
- Decisão sobre a transição de ano;
- Verificação das condições de admissão à 1.<sup>a</sup> fase das provas finais do 3.<sup>o</sup> ciclo.

#### 4.4. Níveis e menções da avaliação sumativa

A avaliação sumativa dos alunos compreendidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, obedecem ao regime de avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, com as adaptações constantes dos critérios específicos do departamento de Educação Especial e os constantes do programa educativo individual.

- Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar, tendo por base as novas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar” (OCEPE, 2016), é reinvestida na ação educativa, assume-se como uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É assim, uma avaliação formativa pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do educador e de outros atores no processo.

“Observar, registar, documentar, planear e avaliar constituem etapas interligadas que se desenvolvem em ciclos sucessivos e interativos, integrados num ciclo anual. O conhecimento que vai sendo elaborado ao longo destes ciclos envolve um processo de análise e construção conjunta com a participação de todos os intervenientes (crianças, outros profissionais e pais/famílias), cabendo ao/à educador/a encontrar formas de comunicação e estratégias que promovam esse envolvimento e facilitem a articulação entre os diversos contextos de vida da criança” (OCEPE, 2016, p.14).

Esta perspetiva de avaliação contextualizada e significativa (baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto) é realizada ao longo do tempo, em situações reais.

“A Educação Pré-Escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.” (OCEPE, 2016, p.17).

Áreas de Conteúdo	CrITÉRIOS de avaliação	Indicadores da avaliação
> <b>Formação Pessoal e Social</b>  > <b>Expressão / Comunicação:</b> * Domínio das Expressões: Motora, Dramática, Plástica e Musical * Domínio da Linguagem e Abordagem à escrita * Domínio da Matemática  > <b>Conhecimento do Mundo</b>	Conhecimentos e Capacidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição, compreensão, e aplicação de conhecimentos</li> <li>• Domínio de instrumentos e técnicas</li> </ul>
	Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade</li> <li>• Pontualidade</li> <li>• Participação e comunicação</li> <li>• Cumprimento de tarefas</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Cumprimento das normas estabelecidas</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Cooperação</li> </ul>



- 1.º ciclo do Ensino Básico

O resultado da classificação obtida pelos alunos, no final de cada período, deverá ser apresentado numa expressão qualitativa que se operacionaliza através da ponderação dos pesos percentuais atribuídos aos indicadores de desempenho em cada período.

Traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, numa avaliação qualitativa, segundo a escala Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, a aplicar a todas as disciplinas, acompanhada de uma síntese descritiva.

As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação.

- 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico

Nos 2.º e 3.º ciclos a avaliação expressa-se numa escala de 1 a 5, acompanhada de uma síntese descritiva, sempre que se considere relevante (Portaria 223A, art.º 23.º).

A classificação interna final de cada uma das disciplinas, com exceção de Português e Matemática no 9º ano de escolaridade, é atribuída no final do 3º período.

A avaliação sumativa final no 9.º ano nas disciplinas de Português e Matemática resulta da ponderação da nota interna (70%) com o resultado da prova final (30%).

Nas disciplinas de organização semestral, (Cidadania e Desenvolvimento e TIC) a avaliação dos alunos ocorre no final do semestre e no final do ano, nos termos legais. Nestas disciplinas, no 1.º e 2.º períodos, é obrigatório efetuar para todos os alunos uma síntese descritiva onde se faz uma apreciação sobre a evolução das aprendizagens, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar.

A informação resultante da avaliação sumativa dos alunos do ensino básico abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, expressa-se numa menção quantitativa devendo ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.



## 5. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo que deve privilegiar a diversidade de estratégias e de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação.

Na avaliação do desempenho dos alunos, deve promover-se:

- a coerência e a sequencialidade entre os anos que compõem os ciclos de estudos, articulando-se com o ciclo anterior;
- a devida articulação entre as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e as respetivas competências;
- a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- a articulação do currículo e da avaliação, assegurando que esta constitua um elemento de referência que reforce a sistematização do que se ensina e do que se aprende;
- o enriquecimento da aprendizagem através de atividades, em função do projeto educativo;
- as aprendizagens ligadas a componentes do currículo e a transversalidade da educação para a cidadania e da compreensão e expressão em língua portuguesa.
- a implementação de práticas de avaliação multidisciplinar com recurso à execução de trabalhos que requerem a articulação de competências das várias disciplinas do currículo.

### 5.1. Dimensões/Ponderações

Os alunos deverão ser avaliados em todas as competências e com as seguintes ponderações:

Dimensões	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos
<b>Conhecimentos</b>	O somatório destas duas dimensões deve ser de 80% (ver critérios específicos)	O somatório destas duas dimensões deve ser de 80% (ver critérios específicos)
<b>Capacidades</b>		
<b>Atitudes</b>	20 %	20 %

Tomando como ponto de partida o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, os departamentos deverão uniformizar descritores e o peso para as dimensões – Conhecimentos; Capacidades; Atitudes (participação, comportamento e responsabilidade).

Sendo a avaliação um processo sistemático e contínuo, deverá resultar de registos informativos diversificados realizados ao longo do ano letivo.

Para o cálculo da classificação final de período, considera-se a média ponderada de todos os instrumentos de avaliação desde o início do ano até ao momento de cada avaliação, respeitando os pesos definidos nos critérios específicos de cada disciplina, sendo dada a justa valorização à evolução e condição do aluno.



## 5.2. Procedimentos

São definidos critérios específicos de avaliação, em área disciplinar, para cada ano de escolaridade/curso e disciplina, identificando conhecimentos, capacidades e atitudes; os domínios organizadores e instrumentos diversificados e adequados ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

Na aplicação dos instrumentos de avaliação, a área garante que todos os alunos de uma mesma disciplina/ano de escolaridade tenham acesso à diversidade de instrumentos de avaliação e condições de equidade na sua avaliação.

No 1.º ciclo a informação a registar nos instrumentos de avaliação é a menção qualitativa.

Nos restantes ciclos, a informação a registar nos instrumentos de avaliação é a menção qualitativa. No entanto, quando possível, dependendo do instrumento de avaliação usado, pode ser registada a classificação quantitativa (percentagem ou valores). Os alunos deverão ser informados dos objetivos, critérios e cotação/classificação atribuída nos vários instrumentos de avaliação a utilizar.

Os resultados de todos os instrumentos de avaliação são dados a conhecer aos alunos acompanhados de sugestões de melhoria sempre numa perspetiva formativa.

Ao longo do ano letivo, devem ser promovidos com os alunos momentos de reflexão e de autoavaliação em todas as disciplinas, devendo, com exceção do primeiro ciclo, no final de cada período esse momento ser formalizado em modelo próprio de cada departamento curricular.

Os docentes disponibilizam ao diretor de turma, pelo menos uma vez por período, através dos meios utilizados no agrupamento, informação relevante sobre o desempenho dos alunos, devendo coincidir com os momentos de avaliação intercalar.

Nas disciplinas semestrais deve ser garantida, pelo menos, uma vez uma apreciação intercalar sobre a evolução das aprendizagens, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a incluir na ficha de registo de avaliação. Essa apreciação coincidirá com o final de um dos dois primeiros períodos letivos.

Tendo como ponto de partida que “Os domínios de autonomia curricular têm por base os documentos curriculares das componentes de currículo, áreas disciplinares e disciplinas que lhes dão origem”, (Decreto-lei 55/2018, art.º 19.º, n.º 4) a sua avaliação deve ocorrer nas disciplinas participantes de acordo com os critérios específicos de cada uma.

## 5.3. Instrumentos de avaliação e níveis de classificação

Os procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação devem ser diversificados, utilizando-se, embora como referência meramente indicativa, os seguintes:

- Construção de artefactos, de dossiês temáticos, de modelos;
- Debates;
- Elaboração de trabalhos práticos (apresentações, entrevistas, esquemas, mapas conceptuais, plantas, notícias, panfletos, vídeos, cartazes, textos, etc);
- Grelhas de observação;



- Guiões de trabalho;
- Intervenções orais;
- Portefólios de evidências de aprendizagem individual;
- Registos de autoavaliação;
- Produção de trabalhos audiovisuais;
- Questões de aula
- Registos de observação: intervenções orais e escritas;
- Relatórios de trabalhos práticos, teóricos e laboratoriais individuais e/ou de grupo;
- Testes de avaliação;
- Trabalhos individuais ou de grupo

Cabe às áreas disciplinares determinar os instrumentos a usar e atribuir-lhes um peso harmonioso, não sobrevalorizando um instrumento em detrimento de outro, ou outros.

Sempre que o mesmo instrumento de avaliação seja utilizado para vários domínios, deve a informação ser transparente para o aluno e a avaliação patentear o resultado do aluno em cada um dos domínios.

No início de cada ano letivo, em sede de conselho de turma, será preenchida uma matriz elaborada pelo conselho pedagógico, de modo a calendarizar a aplicação dos testes de avaliação por disciplina.

Classificação dos instrumentos de avaliação

Menção qualitativa	Percentagem %
Insuficiente	0 a 49
Suficiente	50 a 69
Bom	70 a 89
Muito Bom	90 a 100

#### 5.4. Registos informativos de avaliação

Cada disciplina deve selecionar os registos informativos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo. Como registos informativos de avaliação consideram-se:

- grelhas de classificação das fichas de avaliação
- grelhas de registo de intervenções orais e escritas dos alunos durante as aulas
- relatórios de atividades
- listas de verificação dos trabalhos de casa
- outros



### **5.5. Cidadania e Desenvolvimento**

De acordo com o previsto na Estratégia Nacional de Cidadania, a abordagem da Educação para a Cidadania decorrerá em diversos moldes: transversalmente - na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar no 1º ciclo e especificamente - na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos) e globalmente - em projetos desenvolvidos no Agrupamento de Escolas de Rates. Sendo operacionalizada nos segundo e terceiro ciclos do ensino básico como disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento – o seu funcionamento decorrerá numa organização semestral no 3.º ciclo e anual no 2.º ciclo. Assim no 3.º ciclo, o agrupamento reservará cerca de 50 minutos por semana para a componente “Cidadania e Desenvolvimento” alternado no outro semestre com TIC. A gestão de cada uma destas disciplinas será semestral, iniciando o ano letivo com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e terminando com TIC numas turmas e alternado com outras do mesmo ano.

### **5.6. Divulgação dos critérios de avaliação a alunos e pais/encarregados de educação**

Cada diretor de turma, professor titular de turma ou educador dá a conhecer aos encarregados de educação e aos alunos, no início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação.

Cada docente informa os alunos sobre os critérios específicos da sua disciplina.

É da responsabilidade do Diretor a divulgação, à comunidade educativa, dos critérios gerais de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico, o que será feito através da página do agrupamento ([www.aerates.pt](http://www.aerates.pt)).



## 6. ORIENTAÇÕES SOBRE A PROGRESSÃO/RETENÇÃO DOS ALUNOS

As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico e são tomadas sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, e o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos considerem:

Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente;

Nos anos não terminais de ciclo, que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.

Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades definidas para um ano de escolaridade, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, exceto no 1.º ano de escolaridade em que não há lugar a retenção, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excepcional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

Nos 2.º e 3.º anos, por uma questão de equidade, estabelece-se como orientação que a retenção se processe quando o aluno obtiver:

- Três ou mais classificações inferiores a Suficiente;
- Classificações inferiores a Suficiente cumulativamente às disciplinas de Português e Matemática.

Nos 5.º, 7.º e 8.º anos, estabelece-se como orientação que a retenção se processe quando o aluno obtiver três classificações inferiores a 3. O Conselho de Turma, no entanto, é soberano na sua decisão e pode, fundamentando a sua resolução, transitar um aluno fora deste enquadramento nas seguintes situações:

- Aluno com três níveis inferiores a 3 desde que não sejam cumulativas as disciplinas de Português e Matemática;
- Aluno que apresente até 50% dos níveis inferiores a 3, nos casos de retenção repetida ou casos excepcionais.

No 4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade, a decisão de Aprovação/Não aprovação será tomada de acordo com o artigo 21.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril.

No final de cada um dos ciclos do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- Tiver obtido simultaneamente classificação inferior a 3 nas disciplinas de Português (ou PLNM) e de Matemática;
- Tiver obtido classificação inferior a 3 em três ou mais disciplinas, no caso dos 2.º e 3.º ciclos, e tiver obtido classificação inferior a 3 ou em Português (ou PLNM) ou em Matemática e simultaneamente menção de insuficiente nas outras disciplinas, no caso do 1.º ciclo.

Em situações em que o aluno não adquira os conhecimentos nem desenvolva as capacidades definidas para o ano de escolaridade que frequenta, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho



de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, deve propor medidas necessárias à promoção do sucesso escolar que contribuam para colmatar as dificuldades detetadas no percurso escolar do aluno, designadamente nos 1.º e 2.º ciclos, um plano de atividades de acompanhamento pedagógico a ser implementado, nomeadamente na componente do currículo Apoio ao Estudo.

Em caso de retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes.

As disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica, nos três ciclos do ensino básico e as Atividades de Enriquecimento Curricular e o Apoio ao Estudo no 1.º ciclo não são consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo.



## 7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos são objeto de resolução por parte do Diretor, ouvido, sempre que possível, o Conselho Pedagógico.

Os critérios gerais de avaliação são revistos anualmente.

Os critérios gerais de avaliação são do conhecimento de todos os intervenientes no processo de avaliação: professores, alunos e encarregados de educação.

Documento revisto e aprovado no Conselho Pedagógico de dia 24 de setembro de 2025

## ANEXOS

# MODELO A SEGUIR PARA CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

ANO / DISCIPLINA:							
DIMENSÕES	DESCRITORES ESPECIFICOS	Instrumentos e Técnicas		Contributos Perfil do Aluno	Ponderação		
					Parcial	Total	
COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES						
	ATTITUDES	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Participação</b> Participa nas atividades adequadamente por iniciativa própria e/ou quando é solicitado.</li> </ul>	Oral / Escrita / Trabalhos práticos	Observação direta /Registo			%
		<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Comportamento</b> Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo.</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Responsabilidade</b> É assíduo e pontual; Cumpre tarefas e prazos; Faz-se acompanhar do material necessário à realização das tarefas da aula.</li> </ul>							

## ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS

- A - Linguagens e textos
- B - Informação e comunicação
- C - Raciocínio e resolução de problemas
- D - Pensamento crítico e pensamento criativo
- E - Relacionamento interpessoal

- F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G - Bem-estar, saúde e ambiente
- H - Sensibilidade estética e artística
- I - Saber científico, técnico e tecnológico
- J - Consciência e domínio do corpo

## VALORES

- a) Responsabilidade e integridade
- b) Excelência e exigência
- c) Curiosidade, reflexão e inovação
- d) Cidadania e participação
- e) Liberdade



## AVALIAR UM RELATÓRIO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Objetividade</b>	Informa sobre o assunto a ser tratado, o que se pretende com o relatório e define claramente o método usado para chegar às conclusões.	Informa sobre o assunto a ser tratado, o que se pretende com o relatório e define o método usado para chegar às conclusões, mas de forma nem sempre clara.	Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação.	Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação.	Não apresenta qualquer objetividade.
<b>Rigor</b>	Usa conceitos cientificamente rigorosos com vocabulário diversificado, incluindo tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados).	Usa conceitos cientificamente rigorosos com vocabulário adequado, incluindo tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados).	Apresenta falhas pontuais de rigor e/ou clareza.	Apresenta falhas sistemáticas de rigor e/ou clareza.	Não apresenta rigor nem clareza.
<b>Estrutura</b>	Respeita as normas de apresentação do relatório; Organiza em partes;	Respeita a maioria das normas de apresentação do relatório; Organiza em partes;	Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e/ou omite alguma(s) das partes.	Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e/ou omite a maioria das partes.	Apresenta muitas falhas na apresentação do relatório e omite a maioria das partes.
<b>Qualidade Gráfica</b>	O relatório tem um design muito atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design globalmente atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design pouco atrativo que dificulta a leitura.	O relatório tem um design muito pouco atrativo e que dificulta a leitura.
<b>Reflexão</b>	Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e apresenta o posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos: -Implicações para a área de estudo em questão; -Impacto sobre a atividade; -Sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo.	Analisa os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e/ou apresenta o posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos: -Implicações para a área de estudo em questão; -Impacto sobre a atividade; -Sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo.	Analisa os resultados, revela coerência nas conclusões, mas não tem posicionamento crítico sobre o assunto.	Revela pouca coerência nas conclusões e não tem posicionamento crítico sobre o assunto.	Não apresenta a conclusão e/ou não revela qualquer coerência nas conclusões.



**AVALIAR A EXPRESSÃO ESCRITA - PORTUGUÊS**

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Género/ Formato textual</b>	Cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato solicitado.	Cumpre, com ligeiras falhas, a instrução quanto ao género/formato solicitado.	Cumpre, de forma incompleta, a instrução quanto ao género/formato solicitado.	Cumpre, de forma muito incompleta, a instrução quanto ao género/formato solicitado.	Não cumpre a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.
<b>Tema/ Pertinência</b>	Cumpre rigorosamente a instrução quanto ao tema: recorre sempre a informação pertinente; usa vocabulário adequado ao tema; assegura a progressão da informação.	Cumpre a instrução quanto ao tema, embora com ligeiras falhas: recorre a informação pertinente; usa vocabulário adequado ao tema; assegura a progressão da informação.	Redige um texto sem desvios temáticos e em que, embora com falhas, recorre a informação pertinente, usa vocabulário adequado ao tema e assegura a progressão da informação.	Redige um texto com muitos desvios temáticos, recorrendo a informação pouco pertinente, usando vocabulário pouco adequado ao tema e comprometendo a progressão da informação.	Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário. Revela falhas quanto à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.
<b>Coerência e coesão</b>	Redige um texto bem organizado e coeso: demarca adequadamente as diferentes partes do texto; usa sempre processos adequados de articulação interfrásica; recorre sempre a cadeias de referência adequadas; garante sempre conexões adequadas entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redige um texto bem organizado e coeso, embora com ligeiras falhas: demarca adequadamente as diferentes partes do texto; usa processos adequados de articulação interfrásica; recorre a cadeias de referência adequadas; garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redige um texto com algumas falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais: demarca algumas partes do texto; usa, com falhas, os processos de articulação interfrásica; recorre a algumas cadeias de referência; garante algumas conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redige um texto com muitas falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais: não demarca adequadamente as partes do texto; usa, com muitas falhas, processos de articulação interfrásica; não recorre a cadeias de referência; não garante conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redige um texto mal-organizado, com ruturas de coesão frequentes causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.
<b>Correção (morfologia, sintaxe, pontuação, ortografia)</b>	Utiliza sempre processos adequados de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal e propriedades de seleção do verbo e aplica as regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares da escrita. Revela elevada	Utiliza, com ligeiras incorreções, processos adequados de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal e propriedades de seleção do verbo e/ou aplica, com ligeiras incorreções, as regras relativas aos sinais de pontuação	Utiliza, com algumas incorreções, processos adequados de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal e propriedades de seleção do verbo e/ou aplica, com algumas incorreções, as regras relativas aos sinais de pontuação	Utiliza, com muitas incorreções, processos de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal e propriedades de seleção do verbo e/ou aplica, com muitas incorreções, as regras relativas aos sinais de pontuação e aos	Utiliza, com acentuadas incorreções, processos de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal e propriedades de seleção do verbo e/ou aplica, com acentuadas incorreções, as regras relativas aos sinais de pontuação



### AVALIAR APRESENTAÇÕES ORAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Organização</b>	Respeita o tempo de apresentação; é muito organizado na apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão), evidenciando uma excelente planificação prévia (os materiais apresentados mostram planeamento e articulação com todos os momentos da apresentação); recorre a bons elementos gráficos; estabelece corretamente conexões.	Respeita o tempo de apresentação; é organizado na apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão), evidenciando uma boa planificação prévia (os materiais apresentados mostram planeamento e articulação com todos os momentos da apresentação); recorre a elementos gráficos; estabelece conexões.	O trabalho apresenta uma estrutura organizada, embora a apresentação não cumpra todos os parâmetros estabelecidos.	O trabalho apresenta uma estrutura pouco organizada, de modo que a apresentação não cumpre vários parâmetros estabelecidos.	Não há articulação entre a informação apresentada e/ou não foram cumpridos os parâmetros estabelecidos para o trabalho (por exemplo, não foram abordados todos os subtemas solicitados).
<b>Interação</b>	Exprime-se com excelente fluência e ritmo, dicção/pronúncia muito claras e audíveis. Assume uma atitude corporal e gestual muito adequada que permite captar a atenção do auditório.	Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível. Assume uma atitude corporal e gestual adequada que permite captar a atenção do auditório.	Exprime-se com fluência e ritmo, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível. Apresenta falhas pontuais na atitude corporal e gestual.	A fluência e o ritmo são irregulares. Por vezes recorre à leitura. Utiliza um tom de voz pouco audível. Apresenta várias falhas na atitude corporal e gestual.	Recorre frequentemente à leitura. Tem uma dicção inaudível ou não clara. A atitude corporal e gestual é desadequada.
<b>Discurso</b>	Evidencia muita segurança no conhecimento e na apresentação da informação. Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão de forma muito correta e adequada. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.	Evidencia segurança no conhecimento e na apresentação da informação. Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.	Expõe a informação sobre o tema com algumas hesitações, sem afetar a compreensão do tema. Faz a apresentação com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com falhas pontuais ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.	Expõe a informação sobre o tema com muitas hesitações, afetando a compreensão do tema. Faz a apresentação com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com diversas falhas ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.	Apresenta um discurso pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes. Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção linguística.
<b>Pertinência</b>	A informação apresentada é muito relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura com facilidade a progressão da informação.	A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura a progressão da informação.	Apresenta informação é correta, mas não esclarece cabalmente do tema. A informação não aparece de forma progressiva ou inclui aspetos menos relevantes.	Apresenta informação superficial ou irrelevante, não esclarecendo o tema /assunto. A informação aparece de forma desordenada e/ou inclui aspetos poucos relevantes.	A informação apresentada não se adequa ao tema/assunto solicitado.



**AVALIAR A LEITURA EM VOZ ALTA**

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Expressividade</b>	Lê com entoação variada e adequada ao tipo/género de texto.	Lê com falhas pontuais na entoação.	Lê com algumas falhas na entoação.	Lê com falhas na entoação.	Lê com muitas falhas na entoação.
<b>Tom de voz</b>	Lê todo o texto de forma audível.	Lê a maior parte do texto de forma audível.	Lê algumas partes do texto de forma audível.	Lê poucas partes do texto de forma audível.	Não lê de forma audível.
<b>Fluência/Ritmo</b>	Lê sem hesitações e pausas inadequadas. Lê sempre com um ritmo adequado ao texto.	Lê com hesitações e pausas pontuais inadequadas Lê com um ritmo adequado ao texto.	Lê com algumas hesitações e pausas inadequadas. Lê com um ritmo nem sempre adequado ao texto.	Lê com hesitações e pausas inadequadas frequentes. Lê com um ritmo pouco adequado ao texto.	Lê com muitas hesitações e pausas inadequadas. Lê com um ritmo muito pouco adequado ao texto.
<b>Correção/ Dicção</b>	Respeita a pontuação, sem necessidade de autocorreção, revelando compreender o texto lido. Pronuncia/articula corretamente todas as palavras e é claro.	Respeita a pontuação, necessitando pontualmente de autocorreção, revelando compreender o texto. Pronuncia/articula corretamente quase todas as palavras e é claro.	Respeita razoavelmente a pontuação. Pronuncia/articula com alguma dificuldade as palavras e nem sempre é claro.	Não respeita a pontuação. Pronuncia/articula com dificuldade as palavras e não é claro.	Desrespeita totalmente a pontuação. Pronuncia/articula com muita dificuldade as palavras e não é claro.



## AVALIAR PRODUÇÃO/INTERAÇÃO ORAL - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Âmbito</b>	Expressa-se com: - Um leque (relativamente) alargado de recursos linguísticos, podendo recorrer a circunloquções ocasionais; - Formulações variadas; - Poucas repetições.	Expressa-se com: - Um leque suficiente de recursos linguísticos; - Algumas dificuldades de formulação, que consegue resolver; - Algumas repetições.	Expressa-se com: - Um leque elementar de recursos linguísticos; - Dificuldades de formulação, que nem sempre consegue resolver; - Expressões memorizadas e simples; - Repetições frequentes.	Expressa-se com: - Um leque (muito) limitado de frases memorizadas; - Dificuldades de formulação, que não consegue resolver; - Repetições sistemáticas.	Não consegue expressar-se, utilizando palavras isoladas e frequentemente desadequadas.
<b>Correção</b>	Revela: - Bom domínio de estruturas gramaticais simples (elementares), podendo usar estruturas complexas com algumas imprecisões; - Bom controlo e adequação vocabulares; - Pronúncia clara.	Revela: - Razoável domínio de estruturas gramaticais simples; - Controlo e adequação vocabulares razoáveis; - Pronúncia geralmente clara.	Revela: - Domínio elementar de estruturas gramaticais simples, podendo cometer alguns erros; - Controlo e adequação vocabulares elementares (básicos); - Pronúncia, por vezes, pouco clara.	Revela: - Muito pouca correção gramatical na utilização de estruturas elementares, cometendo erros muito frequentes; - Pouco controlo e adequação vocabulares; - Pronúncia pouco clara, exigindo esforço de compreensão.	Revela: - Desconhecer as regras básicas de estruturas elementares; - Uso muito frequente de vocabulário desadequado; - Pronúncia muito deficiente.
<b>Fluência</b>	Comunica com: - Espontaneidade/ facilidade (com trocas verbais curtas); - Pausas pontuais para planificar o discurso.	Comunica com: - Alguma facilidade (com trocas verbais curtas); - Algumas pausas para planificar o discurso.	Comunica com: - Pouca facilidade (com trocas verbais curtas); - Pausas e hesitações evidentes para planificar / reformular o discurso.	Comunica com: - Muito pouca facilidade, que, por vezes, impede a compreensão; - Pausas e hesitações muito frequentes para planificar / reformular o discurso.	Comunica com: - Muitas pausas e momentos de silêncio, não conseguindo formular frases.
<b>Coerência/Coesão</b>	Apresenta: - Informação relevante; - Discurso claro e coerente. Recorre a mecanismos de coesão eficazes.	Apresenta: - Informação geralmente relevante; - Discurso geralmente claro, com eventuais incoerências. Recorre a mecanismos de coesão geralmente eficazes.	Apresenta: - Informação nem sempre relevante; - Discurso pouco claro. Recorre a mecanismos de coesão pouco eficazes.	Apresenta: - Informação pouco relevante; - Ideias isoladas. Recorre a mecanismos de coesão muito pouco eficazes.	Apresenta: - Informação irrelevante; - Não responde ao solicitado.
<b>Interação</b>	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma eficaz; · Interage de forma adequada em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma geralmente eficaz; Interage com alguma facilidade em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma pouco eficaz; intervém com alguma dificuldade em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma muito pouco eficaz; Intervém, mas revela muita dificuldade em manter o diálogo.	Não consegue iniciar ou manter um discurso; Não intervém, revelando-se incapaz de manter o diálogo.



AVALIAR PRODUÇÃO ESCRITA - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Coerência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura o texto, articulando as ideias de forma coerente.</li> <li>- Utiliza, com eficácia, mecanismos de coesão textual, por exemplo, conectores variados e mais complexos.</li> <li>- Parágrafos muito bem organizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura o texto, articulando as ideias de forma coerente com pequenas imprecisões;</li> <li>- Utiliza, com eficácia, mecanismos de coesão textual: conectores variados de uso mais corrente.</li> <li>- Parágrafos bem organizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura o texto, articulando as ideias, nem sempre, de forma coerente;</li> <li>- Utiliza mecanismos de coesão textual, por vezes, sem eficácia: conectores pouco variados, simples, mas adequados.</li> <li>- Parágrafos geralmente organizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura o texto, articulando as ideias de forma pouco coerente;</li> <li>- Utiliza mecanismos de coesão textual frequentemente sem eficácia: conectores pouco variados e simples.</li> <li>- Parágrafos mal-organizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não estrutura o texto, articulando as ideias de forma incoerente;</li> <li>- Não utiliza mecanismos de coesão textual;</li> <li>- Parágrafos muito mal-organizados /inexistência de parágrafos.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento temático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, respeitando o tema proposto.</li> <li>- Apresenta informação sobre todos os aspetos solicitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, respeitando o tema proposto.</li> <li>- Apresenta informação sobre quase todos os aspetos solicitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, respeitando, globalmente, o tema proposto.</li> <li>- Apresenta informação sobre alguns dos aspetos solicitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, respeitando, parcialmente, o tema proposto.</li> <li>- Apresenta informação sobre um dos aspetos solicitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não respeita o tema proposto.</li> <li>- Não apresenta qualquer informação sobre os aspetos solicitados.</li> </ul>
<b>Competência funcional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita o tipo de texto solicitado;</li> <li>- Cumpre todas as intenções comunicativas previstas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita o tipo de texto solicitado;</li> <li>- Cumpre quase todas as intenções comunicativas previstas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita o tipo de texto solicitado;</li> <li>- Cumpre globalmente as intenções comunicativas previstas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita, parcialmente, o tipo de texto solicitado;</li> <li>- Cumpre, parcialmente, as intenções comunicativas previstas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não respeita o tipo de texto solicitado;</li> <li>- Não cumpre as intenções comunicativas previstas;</li> </ul>
<b>Correção gramatical / vocabular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, usando um repertório muito variado de recursos linguísticos elementares (básicos), controlando os aspetos gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, usando um repertório variado de recursos linguísticos elementares (básicos), controlando os aspetos gramaticais (com incorreções ocasionais*), vocabulares, ortográficas e de pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, usando um repertório pouco variado de recursos linguísticos elementares (básicos), com alguns erros nos aspetos gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto, usando um repertório muito limitado de recursos linguísticos elementares (básicos), com muitas incorreções gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redige um texto com muitas incorreções, impeditivas de compreensão. aficas e de pontuação.</li> </ul>



### AVALIAR OS EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO DO ORAL

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apropriação</b>	Evidencia muito boa capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia boa capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia alguma capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia pouca capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Não evidencia capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos
<b>Rigor</b>	Revela total conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela algum conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela pouco conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Não revela conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.

### AVALIAR O FÓRUM DE DISCUSSÃO / DEBATE

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apropriação</b>	Apresenta argumentos de forma clara, fundamentada e convincente, com factos e exemplos que derivam de uma excelente pesquisa e reflexão. Revela muita confiança ao responder a questões. Contesta argumentos de forma crítica e fundamentada.	Apresenta argumentos, por vezes, de forma clara, fundamentada e convincente, com factos e exemplos que derivam de pesquisa e reflexão. Revela confiança ao responder a questões. Contesta alguns argumentos de forma crítica e fundamentada.	Apresenta argumentos com algumas falhas ao nível da clareza, fundamentação e convicção. Apresenta alguns factos e exemplos que derivam de alguma pesquisa e reflexão. Revela alguma confiança ao responder a questões. Contesta alguns argumentos de forma irregular.	Apresenta argumentos de forma vaga, com poucos factos e com poucos exemplos. Revela pouca confiança ao responder a questões. Contesta argumentos de forma vaga e sem convicção.	Não apresenta argumentos pertinentes nem factos e exemplos. Não revela confiança ao responder a questões. Não contesta argumentos.
<b>Rigor</b>	Usa conceitos rigorosos, revelando excelente conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos corretos, revelando conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos, mas com algumas falhas, revelando algum conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos, mas com muitas falhas, revelando pouco conhecimento sobre o assunto.	Não usa conceitos, não revelando conhecimento sobre o assunto.
<b>Correção</b>	Respeita sempre as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita, de forma irregular, as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita, de forma pouco notória, as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Não respeita as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.
<b>Postura/Interação oral</b>	Revela o tom de voz e a postura muito corretas, cativando o auditório pelo seu entusiasmo. Responde oportunamente e no momento às observações/questões.	Revela tom de voz e a postura corretas, mantendo o auditório atento. Responde às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura com algumas falhas, cativando pouco o auditório. Responde vagamente às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura com muitas falhas, cativando raramente o auditório. Responde de modo muito superficial às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura desadequados, não cativando o auditório. Não responde às observações/questões.



### AVALIAR QUESTIONÁRIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apropriação</b>	Evidencia muito boa capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia alguma capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia pouca capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Não evidencia capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.
<b>Rigor</b>	Revela total conhecimento dos conteúdos.	Revela bom conhecimento dos conteúdos.	Revela algum conhecimento dos conteúdos.	Revela pouco conhecimento dos conteúdos.	Não revela conhecimento dos conteúdos.
<b>Segurança</b>	Conhece e utiliza sempre diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece e utiliza diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece e utiliza alguns tipos de ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece mal e utiliza pouco diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Não conhece e/ou não utiliza ferramentas de comunicação (analógica e digital).

### AVALIAR APRESENTAÇÕES PERFORMATIVAS DE MÚSICA E / OU DANÇA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Interpretação e comunicação</b>	O aluno executa a dança / música / canção de forma exemplar. O aluno transmite muitos sentimentos e expressões através da execução.	O aluno apresenta uma boa execução da dança / música / canção. O aluno transmite muitos sentimentos através da execução.	O aluno executa a dança / música / canção de forma satisfatória. O aluno transmite alguns sentimentos através da execução.	O aluno executa a dança / música / canção com muitos lapsos ou erros. O aluno transmite poucos sentimentos através da execução.	O aluno não executa a dança / música / canção. O aluno não transmite qualquer sentimento através da execução.
<b>Empenho/ Interesse</b>	O aluno revela sempre muito empenho e muito interesse.	O aluno revela muito empenho e muito interesse.	O aluno revela algum empenho e algum interesse.	O aluno revela pouco empenho e pouco interesse.	O aluno não revela nem empenho, nem interesse.
<b>Criatividade</b>	O aluno apresenta elementos originais; O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação muito original.	O aluno apresenta alguns elementos originais. O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação original.	O aluno apresenta poucos elementos originais. O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação pouco original.	O aluno apresenta poucos elementos originais. O aluno não consegue utilizar o vocabulário aprendido numa conjugação original.	O aluno não apresenta nenhum elemento original. O aluno não consegue fazer diferentes associações do vocabulário aprendido.



AVALIAR TRABALHOS DE PESQUISA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Conteúdo</b>	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes diversificadas e fidedignas. Seleciona a informação relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes pouco diversificadas. A informação selecionada é quase sempre relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho pouca informação recolhida e nem sempre de forma explícita. A informação selecionada nem sempre é relevante para o estudo do tema.	A informação integrada no trabalho é proveniente de uma única fonte. Não seleciona informação relevante para o estudo do tema.	Não integra informação no trabalho. Não seleciona informação.
<b>Estrutura</b>	Sistematiza corretamente o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	Sistematiza com algumas incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente, mas, com algumas falhas, os dados recolhidos.	Sistematiza com incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pouco pertinente os dados recolhidos.	Sistematiza de forma incorreta o conhecimento adquirido. Não organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	O trabalho não se encontra estruturado nem organizado.
<b>Forma</b>	Respeita todas as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Organiza o trabalho de acordo com as regras de apresentação.	Respeita, quase na totalidade, as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas não cumpre uma ou duas das regras de apresentação.	Nem sempre respeita as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas cumpre metade das regras de apresentação.	Respeita poucas normas definidas para a realização do trabalho. Quase não cumpre as regras de apresentação.	Não respeita as regras definidas para a realização do trabalho. Não cumpre as regras de apresentação.
<b>Comunicação</b>	Utiliza, de forma adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.



### AVALIAR TRABALHOS DE GRUPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Atitudes/Processo</b>	Contribui ativamente para a resolução das tarefas no prazo estabelecido. Partilha voluntariamente os saberes, colocando-os ao serviço do grupo. Apoiar sempre os pares nas diversas tarefas.	Contribui para a resolução das tarefas no prazo estabelecido. Partilha quase sempre os saberes, colocando-os ao serviço do grupo. Apoiar quase sempre os pares nas diversas tarefas.	Envolve-se nas tarefas, mas não cumpre os prazos estabelecidos. Partilha os saberes, quando solicitado. Apoiar os pares em diversas tarefas, mas apenas quando solicitado.	Envolve-se pouco nas tarefas e não cumpre os prazos estabelecidos. Partilha, com reservas, os saberes quando solicitado. Apoiar por vezes os pares em diversas tarefas e apenas quando solicitado.	Não cumpre as tarefas. Não partilha os saberes. Não apoia os pares nas diversas tarefas.
<b>Conteúdo</b>	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes diversificadas. Seleciona a informação relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes pouco diversificadas. A informação selecionada é quase sempre relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho pouca informação recolhida e nem sempre de forma explícita. A informação selecionada nem sempre é relevante para o estudo do tema.	A informação integrada no trabalho é proveniente de uma única fonte. Não seleciona informação relevante para o estudo do tema.	Não integra informação no trabalho. Não seleciona informação.
<b>Estrutura</b>	Sistematiza corretamente o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	Sistematiza com algumas incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente, mas com algumas falhas, os dados recolhidos.	Sistematiza com incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pouco pertinente os dados recolhidos.	Sistematiza de forma incorreta o conhecimento adquirido. Não organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	O trabalho não se encontra estruturado nem organizado.
<b>Forma</b>	Respeita todas as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Organiza o trabalho de acordo com as regras de apresentação.	Respeita, quase na totalidade, as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas não cumpre uma ou duas das regras de apresentação.	Nem sempre respeita as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas cumpre metade das regras de apresentação.	Respeita poucas normas definidas para a realização do trabalho. Quase não cumpre as regras de apresentação.	Não respeita as regras definidas para a realização do trabalho. Não cumpre as regras de apresentação.
<b>Comunicação</b>	Utiliza, de forma adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.



### AVALIAR APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS DE PESQUISA/GRUPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apresentação</b>	Evidencia muita segurança no conhecimento e na apresentação da informação. A informação apresentada é muito relevante para o esclarecimento do tema.	Evidencia segurança no conhecimento e na apresentação da informação. A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe a informação com algumas hesitações sem afetar a compreensão do tema. A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe a informação com muitas hesitações afetando a compreensão do tema. A informação apresentada é pouco relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe pouca informação com muitas hesitações que afetam a compreensão do tema. A informação apresentada não se adequa ao tema.
<b>Comunicação</b>	Exprime-se com muita correção. Utiliza de forma adequada ao tema a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Exprime-se com correção. Utiliza de forma globalmente adequada ao tema, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado e claro.	Exprime-se com alguma correção. Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.
<b>Recursos</b>	Recorre a recursos muito apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos algo apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos pouco apelativos como suporte à sua apresentação.	Não recorre a recursos como suporte à sua apresentação.

### AVALIAR RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apropriação</b>	Seleciona todos os dados necessários para a resolução do problema.	Seleciona os dados necessários para a resolução do problema.	Seleciona parte dos dados necessários para a resolução do problema.	Seleciona erradamente os dados necessários para a resolução do problema.	Não seleciona os dados necessários para a resolução do problema.
<b>Eficiência</b>	Apresenta estratégia perfeitamente adequada.	Apresenta estratégia adequada.	Apresenta estratégia, mas não a mais adequada.	Apresenta estratégia inadequada.	Não apresenta estratégia.
<b>Rigor</b>	Não comete erros na execução e conclusão do problema.	Comete pequenos erros na execução e conclusão do problema.	Comete alguns erros na execução ou não chega à conclusão do problema.	Comete vários erros na execução e/ou não chega à conclusão do problema.	Não executa nem chega a qualquer conclusão.
<b>Eficácia</b>	Apresenta solução correta e contextualizada.	Apresenta solução parcialmente correta.	Apresenta solução incompleta ou solução coerente com a estratégia desenvolvida.	Apresenta solução incorreta.	Não apresenta qualquer solução.



### AVALIAR RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Compreensão</b>	Sabe identificar com precisão o objetivo do exercício ou questão. Interpreta a informação e utiliza raciocínio lógico.	Sabe identificar o objetivo do exercício ou questão. Interpreta a informação.	Nem sempre identifica o objetivo do exercício ou questão. Interpreta a informação.	Raramente identifica o objetivo do exercício ou questão. Deturpa a informação.	Não identifica o objetivo do exercício ou questão. Não interpreta a informação.
<b>Conhecimento</b>	Demonstra preparação prévia e total domínio do tema.	Demonstra preparação prévia e domínio do tema.	Evidencia falhas científicas e técnicas que não comprometem os resultados e as conclusões.	Evidencia muitas falhas científicas e técnicas que comprometem os resultados e as conclusões.	Evidencia falhas graves científicas e técnicas que comprometem os resultados e as conclusões.
<b>Rigor</b>	Executa e expressa adequadamente a solução do exercício/questão de forma detalhada e clara. Aplica corretamente regras de cálculo.	Executa e expressa adequadamente a solução do exercício/questão, mas não de forma detalhada e clara. Aplica regras de cálculo, mas apresenta algumas imprecisões.	Comete erros na execução e apresentação da solução do exercício/questão. Aplica regras de cálculo com falhas.	Comete muitos erros na execução e apresentação da solução do exercício/questão. Aplica regras de cálculo com muitas falhas.	Não apresenta uma solução para o exercício/questão. Não aplica regras de cálculo.

### AVALIAR CADERNOS DIÁRIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apresentação</b>	Apresenta um caderno muito bem cuidado, limpo e bem conservado, com uma caligrafia	Apresenta um caderno bem cuidado, limpo e bem conservado, com uma caligrafia bem feita.	Apresenta um caderno cuidado, limpo e bem conservado. Respeita as margens e a sequência das páginas.	Apresenta um caderno pouco limpo e mal conservado, com uma caligrafia irregular. Respeita pouco	Apresenta um caderno maltratado, com uma caligrafia irregular/impercetível. Não respeita as margens e a sequência
<b>Organização</b>	Possui um caderno muito bem organizado com registo de todas as aulas e de todos os apontamentos. Os registos e as tarefas apresentam rigor e	Possui um caderno bem organizado com registo de todas as aulas e de todos os apontamentos. Os registos e as tarefas apresentam algum rigor e correção.	Possui um caderno razoavelmente organizado com registo de todas as aulas e todos os apontamentos. Os registos e as tarefas apresentam	Possui um caderno muito pouco organizado com falhas no registo das aulas e apontamentos.	Possui um caderno desorganizado, sem a maior parte dos registos.
<b>Conteúdos</b>	Evidencia um caderno com todas as informações e trabalhos realizados numa estrutura funcional e de fácil consulta.	Evidencia um caderno com informações e trabalhos realizados numa estrutura funcional e de fácil consulta.	Evidencia um caderno com algumas informações e trabalhos realizados numa estrutura funcional e de consulta.	Evidencia um caderno com algumas informações e trabalhos realizados numa estrutura pouco funcional e de difícil	Evidencia um caderno com poucos registos de informação e trabalhos realizados numa estrutura pouco



### VALIAR PORTEFÓLIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Organização</b>	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas, nomeadamente os sumários, apontamentos, informações, notas e esquemas.	Apresenta registos de quase todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas, nomeadamente os sumários, apontamentos, informações, notas e esquemas.	Apresenta registo dos dados / passos necessários à realização das tarefas, mas de forma irregular.	Apresenta alguns registos, mas incompletos ou desordenados de modo que nem sempre asseguram a realização das tarefas.	Apresenta registos muitos incompletos e/ou muito desordenados ou não apresenta registos.
<b>Funcionalidade</b>	Apresenta informação muito bem estruturada e facilitadora da sua utilização posterior. Revela muito boa apresentação.	Apresenta informação bem estruturada e facilitadora da sua utilização posterior. Revela boa apresentação.	Apresenta informação, mas com falhas quanto à sua estruturação, de modo que nem sempre é fácil a sua utilização posterior. Revela uma apresentação pouco cuidada.	Apresenta alguma informação, mas com muitas falhas quanto à sua estruturação. A sua utilização posterior nem sempre está assegurada. Revela uma apresentação muito descuidada.	Apresenta muito pouca informação e com muitas falhas quanto à sua estruturação. A sua utilização posterior não é possível. Revela fraca apresentação.
<b>Correção</b>	Respeita sempre as regras relativas à correção do discurso e apresenta todas as atividades com muita correção e com vocabulário específico.	Respeita as regras relativas à correção do discurso e apresenta quase todas as atividades com correção e com vocabulário específico.	Respeita, de forma irregular, as regras relativas à correção do discurso e apresenta as atividades com alguma correção e com algum vocabulário específico.	Apresenta muitas falhas relativas à correção do discurso e apresenta as atividades com incorreções e com vocabulário impreciso.	Os registos incorretos e os erros existentes deturpam a comunicação.
<b>Reflexão</b>	Compreende sempre e cumpre as sugestões de melhoria, reformulando com empenho os trabalhos apresentados.	Compreende e cumpre as sugestões de melhoria, reformulando os trabalhos apresentados.	Compreende quase sempre as sugestões de melhoria, mas reformula os trabalhos de forma irregular e ocasionalmente.	Tenta reformular alguns erros ou incorreções com base nas orientações do professor, embora nem sempre consiga.	Não reformula os erros nem segue qualquer sugestão de melhoria. Não reflete sobre o processo de trabalho.



### AVALIAR TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Segurança</b>	Cumprir todas as regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	Cumprir praticamente todas as regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Cumprir algumas regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório, nem sempre respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Não cumprir as regras de higiene, sinalização e/ou segurança no laboratório. Não respeita as normas de conduta e/ou de trabalho definidas.	Não cumprir as regras de higiene, sinalização nem de segurança no laboratório. Não respeita as normas de conduta nem de trabalho definidas.
<b>Execução</b>	Selecionar os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar todas as etapas do procedimento pela ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com rigor.	Selecionar praticamente todos os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar praticamente todas as etapas do procedimento pela ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com algum rigor.	Selecionar alguns dos materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar algumas etapas do procedimento sem seguir uma ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com falhas /incorreções.	Não selecionar os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Não seguir o procedimento na execução da atividade. Não observar nem registar os resultados obtidos.	Não selecionar os materiais/equipamentos/reagentes para a atividade. Não executar a atividade. Não observar nem registar os resultados obtidos.
<b>Destreza</b>	Manusear sempre com destreza e segurança os materiais /equipamentos/reagentes. Demonstrar total domínio na execução do procedimento.	Manusear frequentemente com destreza e segurança os materiais/ equipamentos/reagentes. Demonstrar um bom domínio na execução do procedimento.	Manusear com pouca destreza e segurança os materiais/ equipamentos/reagentes. Demonstrar dificuldades na execução do procedimento.	Manusear sem destreza e sem segurança os materiais/ equipamentos/ reagentes. Não demonstrar domínio na execução do procedimento.	Não manusear os equipamentos/reagentes.
<b>Análise</b>	Interpretar/ tratar adequadamente os resultados obtidos. Comparar todos os resultados obtidos com as referências teóricas. Justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar/tratar os resultados obtidos. Comparar a maior parte dos resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar algumas das eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar/tratar os resultados obtidos com alguma correção. Comparar alguns dos resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar de forma incorreta resultados obtidos. Não comparar os resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Não interpretar nem tratar os resultados obtidos. Não comparar os resultados obtidos com as referências teóricas.



AVALIAR AULA DE CAMPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Estrutura</b>	Conhece muito bem o ambiente circunscrito a visitar e prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Conhece o ambiente circunscrito a visitar e prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Apesar de conhecer o ambiente circunscrito a visitar, não prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Conhece mal o ambiente circunscrito a visitar e não prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Não conhece o ambiente circunscrito a visitar nem o protocolo da atividade.
<b>Cuidado consigo, com o outro e com o Ambiente</b>	Cumprir sempre as regras de segurança e zela por si e pelos colegas, em ambientes circunscritos. Protege sempre o ambiente, cumprindo as regras de conduta do meio em que realiza a atividade.	Cumprir as regras de segurança e zela por si e pelos colegas, em ambientes circunscritos. Protege o ambiente, cumprindo as regras de conduta do meio em que realiza a atividade.	Por vezes, é necessário intervir para que a conduta se mantenha de acordo com as normas.	É necessário intervir frequentemente para que a conduta se mantenha de acordo com as normas.	Ignora regras de segurança ou de funcionamento das áreas da atividade ou comete erros críticos ao afastar-se das zonas de estudo e/ou ao não cumprir instruções.
<b>Análise</b>	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, reconhecendo sempre fenómenos naturais e interpretando a Natureza.	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, reconhecendo a maioria dos fenómenos naturais e interpretando a Natureza.	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, sem, no entanto, reconhecer fenómenos naturais.	Estuda, por vezes, o meio onde se desenvolve a atividade, sem, no entanto, reconhecer fenómenos naturais.	Demonstra desconhecimento do meio onde se realiza a atividade.



**AVALIAR OS TRABALHOS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA / ARTÍSTICA**

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Apropriação e Reflexão</b>	O aluno é capaz de apropriar criticamente as aprendizagens essenciais das realidades artísticas com muita facilidade e elevado sentido estético.	O aluno é capaz de apropriar, com facilidade, as aprendizagens essenciais. Demonstra capacidades de análise, comunicação e expressão.	O aluno revela capacidade de apropriação e reflexão na análise de ideias e produtos, aplicando as aprendizagens essenciais.	O aluno revela dificuldades na apropriação e reflexão das aprendizagens essenciais.	O aluno não revela capacidades de apropriação e reflexão das aprendizagens essenciais.
<b>Interpretação e Comunicação</b>	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, a interpretação e comunicação relativas às aprendizagens essenciais, com novas ideias e soluções, de forma imaginativa, inovadora e criativa.	O aluno revela facilidade nas aprendizagens essenciais, demonstrando curiosidade, reflexão, inovação na interpretação e comunicação. Convoca conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar crítica e criativamente.	O aluno é capaz de concretizar as aprendizagens essenciais, na interpretação e comunicação.	O aluno revela dificuldades na interpretação e comunicação das aprendizagens essenciais.	O aluno não revela capacidades de interpretação e comunicação das aprendizagens essenciais.
<b>Experimentação e Criação</b>	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, as aprendizagens essenciais relativas aos processos próprios da experimentação, da improvisação e da criação do projeto e do produto no universo das artes visuais. Problematisa e resolve com destreza questões problema.	O aluno é capaz de concretizar, com facilidade, as aprendizagens essenciais relativas à execução de operações técnicas em metodologia projetual, adequando meios, materiais e técnicas à ideia criativa. Aplica o valor estético do sentido da experimentação e criação no universo das artes visuais. Problematisa e resolve com alguma destreza questões problema.	O aluno é capaz de concretizar as aprendizagens essenciais relativas à experimentação, à improvisação e à criação, bem como na problematização e resolução de situações problema.	O aluno revela dificuldades em atingir os objetivos das aprendizagens essenciais relativas à criação dos projetos e produtos, bem como na problematização e resolução de situações problema.	O aluno não realiza as aprendizagens essenciais relativas à concretização de projetos e produtos, bem como na problematização e resolução de situações problema.



AVALIAR AS MODALIDADES INDIVIDUAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Rigor</b>	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade.	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na sua maioria.	Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue participar na prova.	Conhece poucas regras da modalidade e participa na prova com dificuldades.	Não conhece nenhuma regra da modalidade e não participa na prova.
<b>Correção técnica</b>	Executa os gestos técnicos com correção e aplica-os na sua totalidade na situação concreta da prova.	Executa os gestos técnicos com correção, individualmente, mas não os aplica na sua totalidade em situação de prova.	Executa os gestos técnicos com algumas falhas que não impedem a realização da prova.	Executa os gestos técnicos com algumas incorreções, condicionando a realização da prova.	Executa os gestos técnicos com muitas incorreções, impedindo a realização da prova.
<b>Adequação</b>	Executa com correção todas as fases do movimento em prova.	Executa com correção a maior parte das fases do movimento em prova.	Executa com algumas incorreções todas as fases do movimento, não inviabilizando a concretização da prova.	Não consegue encadear todas as fases do movimento, conseguindo viabilizar por vezes a concretização da prova.	Não consegue encadear todas as fases do movimento, inviabilizando a concretização da prova.
<b>Resiliência</b>	Revela muito empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico, motivando também os colegas.	Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico, motivando também os colegas.	Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.	Revela pouco empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.	Não revela nenhum empenho nem motivação no aperfeiçoamento técnico.
<b>Cooperação</b>	Contribui sempre para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material.	Contribui quase sempre para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material.	Contribui para alcançar o objetivo do exercício. Nem sempre cumpre as regras de segurança e de preservação do material e nem sempre colabora na sua preparação e arrumação.	Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre apenas algumas regras de segurança, não colabora na preparação, arrumação e preservação do material.	Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.



### AVALIAR OS JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
<b>Rigor</b>	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade como jogador/árbitro.	Conhece as regras da modalidade, e consegue participar nele, mas não as aplica na sua totalidade como jogador/árbitro.	Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue participar na prova como jogador.	Não conhece as regras, mas participa na prova como jogador.	Não conhece as regras da modalidade nem participa na prova.
<b>Correção técnica e tática</b>	Executa os gestos/ações técnico-táticas com correção e aplica-os em todas as situações da prova, conforme cada fase do jogo.	Executa os gestos/ações técnico-táticas com correção e aplica-os na maioria das situações concretas da prova, conforme cada fase do jogo.	Realiza com oportunidade e correção os gestos/ações técnico-táticas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo.	Executa os gestos/ações técnico-táticas com algumas incorreções graves.	Não realiza ações técnico-táticas.
<b>Adequação</b>	Toma sempre a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo na parte técnica e na parte tática.	Toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nem sempre toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno toma, poucas vezes, a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nunca toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.
<b>Persistência</b>	Não desiste, mesmo após algumas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidenciando uma progressão muito significativa.	Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo o interesse na atividade e evidenciando progressão.	Desiste algumas vezes de atingir os objetivos pretendidos, mas mantém o interesse na atividade.	Desiste muitas vezes de atingir os objetivos pretendidos, revelando pouco interesse na atividade.	Não revela qualquer esforço para atingir os objetivos pretendidos e não revela interesse pela atividade.
<b>Cooperação</b>	Promove sempre o espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Promove o espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Colabora no espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Colabora poucas vezes no espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Não coopera com os colegas. Não manifesta <i>fair-play</i> , nem ações de solidariedade com os colegas.